

CADERNO

222

FADENOR

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

26/11/2017

Tarde

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JAÍBA – MG**

EDITAL 1/2017

Medico Clínico Geral

PROVAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

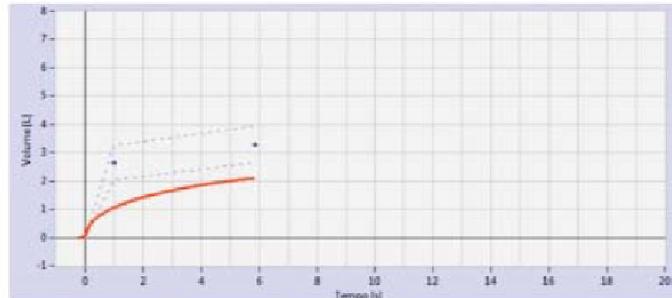
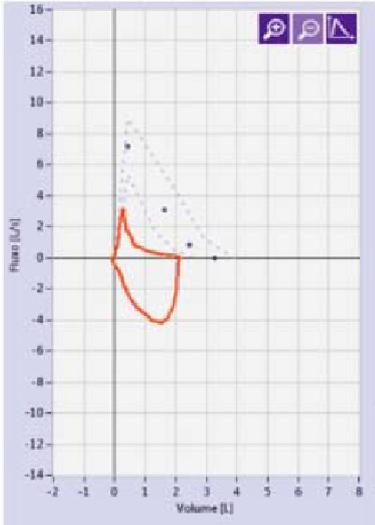
OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01

O sr. Antônio, 60 anos, é tabagista de 42 anos/maço. Relata dispneia aos moderados esforços e para atividades como andar rápido e carregar peso. Relata tosse produtiva que se prolonga por até 12 dias. Foi ao pronto-socorro duas vezes nos últimos dias e recebeu amoxicilina com clavulanato e acebrofilina. A espirometria dele é mostrada abaixo. Qual o diagnóstico e a conduta? Assinale a alternativa **CORRETA**.



	Pré broncodilatador		Pós broncodilatador		Referência	Limite inferior da normalidade
	Melhor valor	% previsto	Melhor valor	% previsto		
CVF (L)	2,10	64	2,26	69	3,27	2,63
VEF ₁ (L)	1,10	42	1,19	45	2,64	2,03
VEF ₁ /CVF	0,521				0,80	0,71
FEF ₂₅₋₇₅ %	18		21			

- A) Asma brônquica; corticoesteróide por via inalatória continuamente, broncodilatadores inalados se necessário, vacinação anti-influenza.
- B) DPOC associada à asma brônquica; corticoesteróide por via inalatória, broncodilatador de ação rápida nas exacerbações.
- C) DPOC; broncodilatador de ação prolongada (beta2 agonista ou anticolinérgico) associado à corticoide por via inalatória, vacinação anti-influenza.
- D) DPOC; broncodilatador de ação prolongada (beta2 agonista ou anticolinérgico) por via inalatória, macrolídeos continuamente na dose de imunomodulação.

INSTRUÇÃO: Observe a reportagem a seguir:



[Homem transexual engravida e dá à luz um menino nos Estados ...](#)

[Correio Braziliense](#) - 16 de jul de 2017

Homem transexual engravida e dá à luz um menino nos Estados Unidos ... ventre de um homem transexual, o norte-americano Trystan Angel Reese, 34 anos. ... O casal tem também dois filhos adotivos e tentava havia algum ...

[Transgênero e parceiro anunciam nascimento do primeiro filho ...](#)

[UOL](#) - 16 de jul de 2017

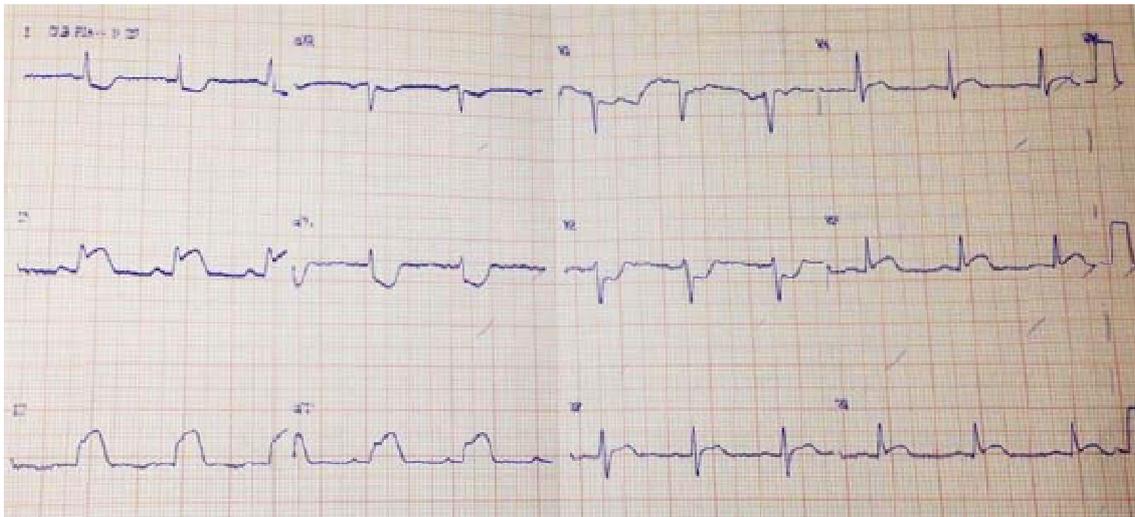
QUESTÃO 02

O reconhecimento da identidade de gênero e da orientação afetivo-sexual de Trystan Angel Reese exemplifica quais dos princípios/diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), que estão na Constituição Federal de 1988, regulamentados e reafirmados no capítulo II, artigo 7.º da Lei n.º 8.080/1990? Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Integralidade, equidade e participação social.
- B) Longitudinalidade, integralidade e universalidade.
- C) Equidade, universalidade e integralidade.
- D) Participação social, longitudinalidade e equidade.

QUESTÃO 03

Dona Joana, 62 anos, diabética e hipertensa, em uso de varfarina 5 mg/dia, refere dor precordial opressiva de início há 1 hora. Ex. físico: Fascies com dor, PA = 140x100 mmHg, FC = 90 BPM. Na ausculta, percebe-se estertores crepitantes em 1/3 inferior de ambos hemitóraxes. Glicemia capilar de 146 mg/dl e RNI = 1,8. Qual a conduta? Assinale a alternativa **CORRETA**.



- A) Iniciar a terapia antiplaquetária e heparina e não realizar trombólise.
- B) Introduzir somente terapia antiplaquetária.
- C) Iniciar terapia antitrombótica e trombólise imediatamente.
- D) Corrigir o RNI com vitamina K, antes da terapia trombolítica.

QUESTÃO 04

Francisca, muito preocupada, procura unidade de saúde relatando inchaço súbito nos lábios e na face que duram até 10 horas. Tem usado um creme para hidratação do rosto já antes de apresentar essa queixa. É hipertensa e tem cefaleia tensional, em uso de paracetamol e enalapril. Qual deve ser a causa desses sintomas?



- A) Enalapril.
- B) Paracetamol.
- C) Dermatite de contato.
- D) Alergia alimentar.

QUESTÃO 05

Augusto, 26 anos, apresenta sintomas de mal-estar geral, anorexia e fraqueza há 2 semanas. Há 3 dias percebeu que a urina estava escura, os olhos amarelos e as fezes um pouco mais claras. Relata discreto desconforto no hipocôndrio direito. EF: icterícia 2+/4+ e discreta hepatomegalia. Os exames laboratoriais mostraram aumento importante de TGP e TGO. Relata contato com várias parceiras e sem uso de preservativo. Considerando a suspeita de hepatite, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) A sorologia de hepatite A deve ser solicitada, pois é o tipo mais circulante no Brasil e, se negativa, realizar para os outros tipos de hepatites virais.
- B) Deve-se realizar PCR, na suspeita de hepatite B, pelo risco das formas graves.
- C) Deve-se solicitar sorologia para as hepatites A e B e não para a hepatite C, visto não se tratar de doença classificada como DST.
- D) Exposição a fatores de risco e histórico vacinal são importantes ao solicitar os exames sorológicos.

QUESTÃO 06

Sr. Rodrigo, 74 anos, com relato de diabetes e ICC, apresenta sepse grave de foco urinário e foi internado em UTI. No terceiro dia de internação, apresenta PA de 105 x 85 mmHg sem necessidade de uso de drogas vasoativas, dependente de ventilação não invasiva nas últimas 24 horas, edema periférico 3+/4+, diurese de 390 mL em 24 horas. O balanço hídrico acumulado é 6000 mL positivo. O raio X de tórax apresenta cardiomegalia e congestão pulmonar.

A evolução dos exames laboratoriais está apresentada na tabela a seguir.

	1º DIH	2º DIH	3º DIH
Creatinina (mg/dL)	1,1	1,4	1,9
Ureia (mg/dL)	76	84	90
Na (mEq/L)	142	135	130
K (mEq/L)	4,5	4,7	5,0
pH	7,35	7,34	7,28
Bicarbonato (mEq/L)	19	18	15
BE (mEq/L)	-9	-8	-10

A classificação da injúria renal aguda e a conduta mais apropriada para esse caso são:

- A) KDIGO 2 e furosemida endovenosa.
- B) KDIGO 3 e hemodiafiltração contínua.
- C) KDIGO 3 e hemodiálise.
- D) KDIGO 2 e hemodiálise.

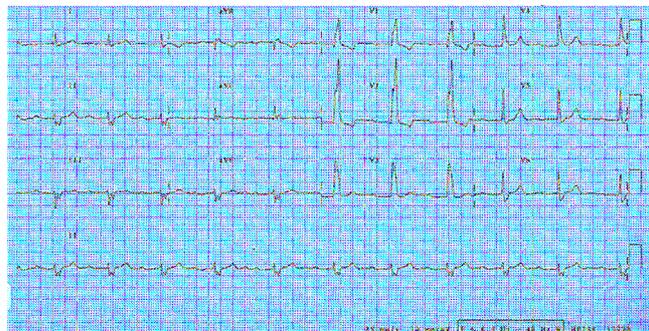
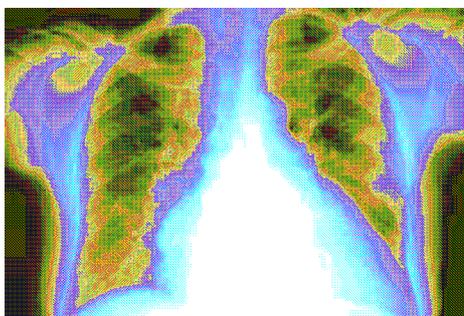
QUESTÃO 07

Sr. José Maria, de 46 anos, relata pirose, tosse seca e pigarro há 6 meses. EF: sem alterações com ausculta pulmonar sem sibilos ou outros achados. IMC: 29 kg/m². Tabagismo passivo. Endoscopia com esofagite grau A e gastrite enanemática com uréase positiva. Qual a conduta terapêutica adequada para esse paciente?

- A) Recomendações dietéticas e comportamentais e prescrição de pantoprazol por dois meses.
- B) Cirurgia antirrefluxo.
- C) Recomendações de mudança de estilo de vida e prescrição de omeprazol sob demanda.
- D) Esquema combinado com lansoprazol, amoxicilina e claritromicina por sete dias. Manutenção com lansoprazol por 2 meses.

QUESTÃO 08

Sr. Carlos, nascido em Miralta, 70 anos, relata episódios de síncope, sendo o último há 1 semana com TCE e ferimento cortante na face. Paralelamente, relata dispneia aos esforços e edema em membros inferiores. O exame físico apresenta desvio do ictus para linha axilar anterior e sopro ejetivo holossistólico com irradiação para a axila, além de turgência jugular a 45°; PA = 115 x 80 mmHg e perfusão periférica um pouco lentificada, com extremidades quentes. A ausculta pulmonar revela estertores crepitantes em ambas as bases. Laboratório: Na = 136 mg/dL; K = 3,7 mg/dL; Ureia = 56 mg/dL; Creatinina = 1,25 mg/dL; BNP = 615 pg/mL; Hb = 11,2 g/dL; Leucograma normal. Analise a figura a seguir:



A melhor conduta terapêutica para o caso é:

- A) Metoprolol, digoxina e captopril.
- B) Digoxina, espirolactona e enalapril.
- C) Amiodarona, digoxina e furosemida.
- D) Captopril e furosemida.

QUESTÃO 09

Sr. Manoel, de 59 anos, procurou unidade de pronto atendimento com relato de pneumonia e queda do estado geral. Faz uso de clortalidona 25 mg para tratamento de HAS. A gasometria revelou: pH = 7,62, pCO₂ = 31 mmHg, pO₂ = 75 mmHg, HCO₃ = 32 mEq/l, K⁺ = 2.3 mEq/l. Assinale a alteração do equilíbrio ácido presente e a terapêutica indicada.

- A) Alcalose metabólica e infusão de cloreto de sódio.
- B) Alcalose mista e reposição de potássio.
- C) Acidose metabólica e infusão de bicarbonato de sódio.
- D) Acidose metabólica compensada e reposição de potássio.

QUESTÃO 10

Lucia, portadora de SIDA, vem apresentando perda ponderal, hiporexia, vômitos e episódios de pré-síncope. Ao EF: PA: 120 X 80 mmhg sentada e 100 x 60 mmhg em pé. Sódio plasmático de 127 mEq/qL e potássio de 5,5 mEq/L. Entre os diagnósticos etiológicos, o mais provável é

- A) citomegalovírus.
- B) pneumocistose.
- C) linfoma.
- D) herpes simplex.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia o Texto 01, com atenção, e responda às questões 11 a 20.

TEXTO 01**VIDA A DOIS**

- 1 Relacionar-se é como estacionar um carro sedã numa vaga bastante apertada. É preciso manobrar com precisão o automóvel, entender onde se está a cada momento, olhar para a frente e pelo retrovisor quase ao mesmo tempo, considerar os pontos cegos. Só que, às vezes, você é o motorista e, às vezes, o flanelinha, cuja função é dar alguns toques ao condutor, com a vantagem de quem vê (o outro) de fora. Do lado de dentro do carro (ou de si), o
- 5 motorista nunca sabe ao certo quando avança muito ou recua demais. Tem de contar, então, com a orientação externa para evitar colisões. Viver a dois é se dedicar a essa alternância numa baliza que nunca termina completamente. Ora parece que coube direitinho, ora é preciso recomeçar. [...] A visão romântica do amor sugere que as pessoas ingressam em relacionamentos problemáticos por engano, enquanto uma leitura psicológica do assunto entende que essas escolhas expressam necessidades inconscientes – o modo precário com que se aprende
- 10 a amar e a ser amado na infância. Por isso, tem cônjuge que depende o tempo todo da aprovação do outro, como um filho inseguro, e parceiros que se provocam até que um deles sucumba em uma explosão de raiva, como uma criança birrenta. Terminar um relacionamento construído nessas condições talvez não seja a melhor resposta, porque o problema seguiria mal resolvido, disponível para reprise com o próximo parceiro. Em vez disso, o filósofo suíço Alain de Botton sugere uma pausa para a reflexão, uma pergunta crucial: o que uma pessoa madura faria
- 15 agora? Às vezes, é o que basta para recobrar o cuidado com o outro e o respeito consigo mesmo, cada um invocando a melhor versão de si. Os dois não são mais crianças indefesas, vitimadas pelas falhas dos pais. Podem agora pensar e agir como adultos, desde que se lembrem disso. Sem essa consciência, os parceiros podem se tirar do sério até
- 20 pelo que parece banal, como um impasse na escolha de um filme ou uma camiseta esquecida fora do lugar. A comunicação fica truncada, reduzida a cobranças, acusações e silêncios. Na verdade, se algo incomoda, é importante. [...] É por isso que terapia ajuda tanto, individualmente ou em dupla. [...]

- Mas como ser, ao mesmo tempo, um motorista mais atento e um flanelinha de fato prestativo quando a terapia está fora de questão para o casal num determinado momento? *Insights* da psicologia, da filosofia e até da neurociência podem ser de grande ajuda. Porque compreensão é sempre um belo começo – seja de si, do outro, do ideal do amor romântico ou dos relacionamentos conjugais como realmente são. Os mecanismos orgânicos do amor
- 25 estão atrelados a um relacionamento íntimo vigente em nós, nunca mencionado em contos de fadas e comédias românticas – o casamento entre a mente e o cérebro. A sensação de aperto no coração, o disparar, tudo isso é real, mas desencadeado por neurotransmissões e descargas hormonais. Tudo começa na cabeça – o coração é apenas o mensageiro, só dá o recado. É preciso separar a base biológica da qual somos feitos do que é cultural e pode ser desconstruído. O ideal do amor romântico só faz bem quando inspira a delicadeza com o outro, a valorização da
- 30 união. Quando se torna um catalisador de expectativas extravagantes e fantasiosas, só favorece a decepção e o ressentimento, como a fraude do “felizes para sempre”. A verdade é que relacionamentos têm fases porque cumprem ciclos psíquicos já claramente identificados pela ciência: a paixão, o amor romantizado e o amor companheiro, nessa ordem. [...]

- Uma pessoa desfruta, em média, de aproximadamente 86 bilhões de neurônios, capazes de realizar um
- 35 número insondável de sinapses. É essa extraordinária engenharia em você que se apaixona e ama. A fase da paixão, mais motivada, ansiosa e sexualizada, costuma durar de seis meses a dois anos e é exaustiva para a mente. [...] Na sequência, vem o amor romantizado, em que a libido ainda é um componente importante e presente, mas na qual a relação tende a ser vivida com mais serenidade. Na terceira fase, a do companheirismo, o desejo perde

espaço, ao mesmo tempo em que aumentam o vínculo e o compromisso. [...] O problema é que a cultura não compactua com a biologia e muitas pessoas se frustram com a dissipação do furor inicial. Além disso, a progressão das fases não ocorre em sincronia – um dos cônjuges pode mudar de estágio antes do outro, favorecendo o desencontro.

Com o aumento da expectativa de vida, a fase do companheirismo pode se prolongar por décadas – para os que chegam a conhecê-las, claro. Ao mesmo tempo, os parceiros são hoje cada vez mais expostos à felicidade editada de outros casais, compartilhada à exaustão nas redes sociais. Como se sabe, no entanto, é sempre fora do enquadramento que os relacionamentos enfrentam seus maiores desafios. O trunfo dos casais contemporâneos é a possibilidade de poder compreender toda essa complexidade – e conversar abertamente sobre ela. Saber de tudo isso, conhecer e também aceitar os processos biológicos e sociais atrelados ao amor pode ser de grande ajuda para qualquer relacionamento. [...] Por isso, a melhor estratégia talvez seja manter uma perspectiva racional diante do tempo – é possível que acabe eventualmente; se calhar de uma conexão verdadeira persistir até que a morte os separe, que seja uma grata surpresa. [...]

A diminuição gradual da libido, queixa frequente em relacionamentos longevos, pode ser contida com uma combinação de estratégias. Uma delas é a prática regular de atividade física, que estimula a produção da testosterona no organismo, hormônio diretamente relacionado ao tesão. Uma dieta balanceada que inclua alimentos afrodisíacos, como o cacau e a pimenta, é outro recurso a considerar – pode aumentar tanto o desejo quanto o prazer sexual. Desfrutar de bons momentos juntos também funciona: o prazer compartilhado ao ver um filme, sair para jantar ou fazer uma viagem também estimula o interesse mútuo, renovando em cada parceiro memórias felizes relacionadas à união. Outro elemento crucial é a presença de contato físico. Muitos casais já fazem uso desse recurso inconscientemente, com o chamado “sexo de reconciliação”, intenso o bastante para restabelecer a conexão em momentos de fragilidade. Mas há outras abordagens. Pesquisas mostram que casais que se comunicam bem – que se expressam e se ouvem – também tendem a se manter juntos por mais tempo. O mesmo vale para aqueles que se valorizam: a admiração mútua, demonstrada pela troca regular de elogios sinceros, fortalece o vínculo. [...]

Se hoje o casamento não é mais uma condenação perpétua, se agora as pessoas têm liberdade para mudar de ideia e seguir em frente – o que, em muitos casos, é louvável –, também há o perigo denunciado pelo sociólogo polonês Zygmund Bauman de nunca se estabelecerem conexões verdadeiras e vagar em busca de uma satisfação que jamais se concretiza. [...] Por isso, quem ama precisa sempre se manter atento. Nada está dado. Quando a vaga parece segura, sob a sombra oportuna de uma árvore exuberante numa tarde de sol, o casal pode reclinar os bancos para se permitir um descanso temporário, lado a lado. Que seja restaurador... Porque, de tempos em tempos, será preciso manobrar outra vez.

QUINTANILHA, Leandro. **Vida a dois**. Disponível em: <<http://vidasimples.uol.com.br/noticias/capa/vida-a-dois.phtml#.WZbfuj6GMdU>>. Acesso em: 18 ago. 2017. Adaptado.

QUESTÃO 11

Assinale a alternativa que melhor sintetiza a temática do texto.

- A) Viver um relacionamento estável envolve apenas consciência de suas diferentes fases, conseqüentemente, ações são realizadas conforme o tempo passa.
- B) Viver um relacionamento estável envolve reagir ao companheiro(a), a partir das ações por ele(a) realizadas.
- C) Viver um relacionamento estável envolve consciência de suas diferentes fases e necessidades, conseqüentemente, diferentes ações para viver bem cada uma dessas fases.
- D) Viver um relacionamento estável envolve ações/reações em consonância com nossos desejos e vontades.

QUESTÃO 12

Assinale a alternativa **CORRETA**, no que se refere ao texto.

- A) O texto problematiza a dificuldade de se estacionar em uma vaga apertada.
- B) O texto versa sobre o relacionamento estável e suas diferentes fases, as quais estão inter-relacionadas a ciclos psíquicos diferentes.
- C) O texto trata, exclusivamente, de questões sexuais durante a fase do companheirismo.
- D) O texto aborda o relacionamento entre as pessoas e, conseqüentemente, suas fases estáveis.

QUESTÃO 13

O texto permite-nos inferir uma metáfora que o sintetiza. Assinale a alternativa que melhor exprime essa metáfora.

- A) O relacionamento estável é como um estacionamento difícil.
- B) O relacionamento estável é um estacionamento difícil.
- C) O relacionamento estável é uma manobra em uma vaga qualquer.
- D) O relacionamento estável é constituído de ciclos psíquicos.

QUESTÃO 14

Assinale a alternativa cujo enunciado **NÃO** equivale a uma ação que representa dificuldades vivenciadas em um relacionamento estável.

- A) Dependência.
- B) Provocação.
- C) Raiva.
- D) Maturidade.

QUESTÃO 15

Assinale a alternativa que melhor sintetiza o fragmento “[...] às vezes, você é o motorista e, às vezes, o flanelinha, cuja função é dar alguns toques ao condutor, com a vantagem de quem vê (o outro) de fora.” (Linhas 3-4):

- A) Em razão do envolvimento no relacionamento, é possível somente considerá-lo emocionalmente.
 - B) É preciso, mesmo envolvido emocionalmente no relacionamento, considerá-lo racionalmente.
 - C) É preciso, mesmo envolvido emocionalmente no relacionamento, às vezes considerá-lo racionalmente, de forma distanciada.
 - D) Em razão do envolvimento no relacionamento, é possível somente considerá-lo racionalmente.
-

QUESTÃO 16

Assinale a alternativa que melhor exprime a expressão “a fraude do ‘felizes para sempre’” (Linha 31).

- A) A cultura prega que relacionamentos estáveis são constituídos de felicidade eterna, mas isso não corresponde à realidade já que os momentos de felicidade mesclam-se aos momentos de dificuldades.
 - B) Os relacionamentos estáveis são constituídos de fases diferentes, o que ratifica “a fraude do ‘felizes para sempre’”.
 - C) A expressão “felizes para sempre” é uma fraude no sentido de que os parceiros são cada vez mais expostos à felicidade de outros casais hoje.
 - D) A expressão “felizes para sempre” é uma fraude, já que os parceiros nunca estabelecem conexões verdadeiras e buscam uma satisfação que jamais se concretiza.
-

QUESTÃO 17

Numa perspectiva psicológica, relacionamentos problemáticos expressam necessidades inconscientes as quais, se não resolvidas, continuam a se repetir. Assinale a alternativa cujas ações **NÃO** exprimem essa afirmativa.

- A) Brigas entre casais por causa de toalha molhada sobre a cama.
 - B) Ressentimentos por o parceiro não atender às expectativas.
 - C) Conversas sobre o que incomoda o casal.
 - D) Provocações até uma explosão de raiva por um dos parceiros.
-

QUESTÃO 18

Hoje o casamento não tem que ser “até que a morte os separe”. Assinale a alternativa **INCORRETA** no que se refere a possíveis consequências dessa afirmativa.

- A) Busca por um equilíbrio entre emoção e razão para vivenciar as diferentes fases de um relacionamento.
 - B) Não estabelecimento de conexões verdadeiras entre os parceiros de um relacionamento.
 - C) Busca de uma satisfação que nunca se concretiza, em parceiros diferentes.
 - D) Não aprofundamento nas relações, desistindo do parceiro logo nas primeiras dificuldades/decepções.
-

QUESTÃO 19

Considerando o trecho destacado em “Relacionar-se é **como estacionar um carro sedã numa vaga bastante apertada.**” (Linha 1), analise a função sintática por ele desempenhada nesse contexto e assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Oração subordinada adverbial comparativa.
 - B) Oração subordinada adverbial modal.
 - C) Oração subordinada substantiva subjetiva.
 - D) Oração subordinada substantiva predicativa.
-

QUESTÃO 20

A palavra “flanelinha” (linhas 3; 21), no contexto empregado, é classificada gramaticalmente como:

- A) Substantivo feminino.
 - B) Adjetivo masculino.
 - C) Substantivo masculino.
 - D) Adjetivo feminino.
-

